



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Caso Clínico “Meningite Bacteriana Por Haemophilus Influenzae Em Lactente De 8 Meses Com Vacinação Completa”

Autores: ANA MARIA SANJUAN RODRIGUES (HOSPITAL CENTRAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), ANNA PAULA NUNES TERRIGNO (HOSPITAL CENTRAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), BRUNO ARAÚJO ESPIRITO SANTO (HOSPITAL CENTRAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), CLARISSA MARTINS SANTOS (HOSPITAL CENTRAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), FABIOLA KUSHNIR (HOSPITAL CENTRAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), THIAGO PERES (HOSPITAL CENTRAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), RAQUEL ZORZETTI (HOSPITAL CENTRAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), MARIANA ZINATTO (HOSPITAL CENTRAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), CAMILA DAMIANI (HOSPITAL CENTRAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), MONALISA SANTOS (HOSPITAL CENTRAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), CAMILA FENTANES NOEMI (HOSPITAL CENTRAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), GEOVANNA MAGALHÃES (HOSPITAL CENTRAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), MARIANA ARREPIA FERNANDES (HOSPITAL CENTRAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), MAYLA MAYUMI (HOSPITAL CENTRAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), SANDRA HELENA VICTAL (HOSPITAL CENTRAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

Resumo: A meningite bacteriana aguda por *haemophilus influenzae* é uma infecção grave que acomete as meninges, causada por um patógeno cocobacilo gram negativo, considerado constituinte da flora respiratória de crianças. Após a inclusão da vacina no calendário no programa nacional de imunizações, houve uma redução de 83% na incidência da doença. Porém, infecções com outros sorotipos do *haemophilus influenzae*, antes raros, estão se tornando mais frequentes. Relatamos um caso de um lactente imunocompetente e com calendário vacinal completo, diagnosticado com meningite por *haemophilus influenzae* e complicado com efusão subdural. Em abril de 2023, um lactente de 8 meses com calendário vacinal atualizado, foi internado com quadro de febre, vômitos incoercíveis, queda do estado geral, sonolência e irritabilidade. Dez dias antes, paciente apresentou quadro de infecção de vias aéreas superiores. Realizado, então, diagnóstico clínico de meningite. Iniciado tratamento empírico com antibióticos, antiviral e corticosteroide após a admissão. O líquido cefaloraquidiano apresentou presença de 10 células, 30% polimorfos, 70% mononucleares, glicose baixa e proteínas de 136 mg/dl. O PCR do líquor posteriormente revelou infecção por *Haemophilus influenzae*. Paciente evoluiu com convulsão focal, sendo evidenciado em exame de imagem uma efusão subdural. Após análise da evolução da patologia no caso específico, foi observado a detecção do microorganismo no líquor coletado, apesar da imunização conferida pelo esquema de vacinação neste lactente. A notificação e sorotipagem de todos as cepas de *haemophilus influenzae* em casos de doenças invasivas, possibilitariam uma melhor análise epidemiológica quanto a distribuição de sorotipos da doença. Embora a vacinação tenha reduzido significativamente a incidência de meningite bacteriana, é essencial estar atento à possibilidade de infecções por cepas não previstas. Neste caso específico, o paciente desenvolveu uma efusão subdural que foi detectado diante de uma convulsão focal em membro inferior, confirmado com exame de imagem. Este estudo destaca a importância contínua da vigilância epidemiológica e da pesquisa em vacinas para garantir a eficácia e segurança das imunizações. Além disso, ressalta a necessidade de educação contínua dos profissionais de saúde e do público sobre a importância da vacinação completa, mesmo em face de cepas bacterianas menos comuns.